QUADRAGÉSIMA NONA AULA

ORIGEM

Salve Deus!

Conhecemos a origem de cada encarnado pela sua conduta moral, social e espiritual.

Eu estive viajando esta noite pra muito longe. Um lugar distante do pensamento, onde se reencontram os desejos de esperança e realizações das aspirações da evolução. Ao chegar estava havendo um evento em um grande estádio e fui recebido por uma senhora de nome Raquel. Ela se apressou em me levar para dentro. Sentamos, ela ficou mais distante e eu mais atrás, porque era convidado e tinha cadeira certa. Eu fiquei impressionado com este acontecimento, porque vamos colocar em termos de tamanho, dava quatro dos maiores estádios da terra. Era tudo diferente, jogos, gincanas, apresentações, enfim, era um lugar para distração. Eu fiquei confuso, pois era diferente do nosso padrão, onde lá tudo se produzia pela compreensão.

O movimento era grande, chegavam de outras origens e planetas equipes para competirem e assim ia transcorrendo sem maiores problemas. Aquele que ganhava ia competindo até o final, bom, até ai nada especial, porque é o mesmo esquema nosso da terra. O local estava tomado de pessoas que desconheço, não sei quem são e nem quem sejam. Sei que fui convidado a estar ali e aproveitar esta viagem o máximo possível.

Raquel, a senhora que me recebeu na porta deste local, sempre me olhava pra ver como eu estava reagindo. Ela não se desligava do evento e tão pouco deixava de me olhar. Parecia adivinhar meus pensamentos e com sorriso me dizia pelo pensamento.

\_ Esta gostando! Aqui é um mundo de realizações!

\_ Estou sim! Que mundo é este!

\_ Capela! A origem de todos vocês da terra!

\_ Salve Deus!

\_ Deus Seja Louvado!

Eu me interessei mais pelos jogos que aclamavam os participantes. A cada jogada os gritos de festa, de alegria e descontração. Ali não havia maldade, havia uma integração de todos. As equipes iam se revezando e os jogos eram com as mãos. Grama verdinha, tão verdinha que da até vontade de pisar, sentar. O lugar reservado, a cadeira que eu estava, era confortável. E os gritos iam tomando conta do espaço. Parecia um trovão ressoando pelo universo.

Eu fiquei o tempo necessário para desfrutar deste descanso, sim, enquanto a minha matéria estava adormecida meu espirito estava conhecendo. O conhecimento é muito importante para todos nós que estamos ainda primitivos em questão de acreditar. Como dizia Tia Neiva, tudo pode acontecer quando temos fé. Ela teve muitas viagens no astral para buscar o conhecimento da vida fora da matéria. Engraçado é que nós viemos de lá e desacreditamos que existem certas coisas nos planos etéricos. O julgamento dos mestres do amanhecer que se dizem espiritualistas trás sérias consequências quando eles partem para a ignorância mediúnica fechando a mente e suas portas para suas origens. É uma falta de evolução mesmo, sim, porque nós não vivemos sozinhos neste plano. Seria o mesmo que desacreditar nos mentores, nos pretos velhos, nos caboclos e médicos espirituais. Se você não acredita na eternidade não deveria procurar o caminho da verdade, agora, se você está dentro de uma ciência espiritual deveria ter pelo menos o bom senso de aprender com os outros que estão um pouco mais a frente.

As experiências do nosso espírito nos conduzem a refletir sobre a capacidade que temos de ir e voltar. Daqui algum tempo iremos e não voltaremos mais. Estaremos aí querendo noticias da terra, da nossa família e dos nossos amores. A distância que separa a terra apagará as lembranças do espirito. É assim na terra como no céu, disse Jesus.

Conforme transcorria o evento além-terra eu ia me concentrando na minha volta. Estava na hora de retornar, a grande nave já estava estacionada no portal. Agradeci a esta senhora Raquel pela acolhida. Os grandes mestres, engenheiros siderais, são precisos e responsáveis por todas as migrações interplanetárias. São eles que levam e trazem de volta, tanto do céu como da terra. Embarquei e cheguei de madrugada, a terra ainda estava dormindo deste lado do oceano. Enquanto outros países estavam acordados o nosso estava roncando. A terra não para de trabalhar e garantir o sustento dos encarnados. A cada dia se extrai mais do planeta do que se planta. A terra não pode morrer pela necessidade de poucos em ter muito e muitos não terem nada.

A lua magnífica estava somente um risquinho no céu do universo. Ela está quase lua nova. Passamos pelo portal e descemos, estamos em casa novamente. Agradeço ao bom Deus por ter me dado esta condição de poder conhecer a mim mesmo. Conhecer o que muitos esqueceram e que não se lembram, mas que um dia acordarão suas mentes espirituais para se aproximar do seu eu interior, Deus, sim, somos partículas de Deus Pai Todo Poderoso.

Vamos trabalhar mais meus irmãos e procurar falar menos, porque temos que usar o nosso verbo para nos impregnar da cura. O silencio do físico na sintonia do seu coração te elevará para a sua libertação. Não se endivide mais.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

09.12.2015